

Semana é da política industrial

GEORGE ALONSO

SÃO PAULO – O programa do candidato da coligação União do Povo Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o setor industrial defende a redução das taxas de juros, o fim da importação de supérfluos, a gradual desvalorização do real e a concessão de subsídios. As propostas estão contidas no documento *Diretrizes de Política Industrial*, que será divulgado esta semana.

O texto, que encerra a campanha temática – abordagem de um tema a cada semana –, não fixa metas, que se-

rão discutidas posteriormente com empresários. Para o economista Guido Mantega, da Fundação Getúlio Vargas e um dos autores do plano de governo de Lula, o presidente Fernando Henrique Cardoso só teve êxito na estabilização da economia. “O governo FH errou em todo o resto e nós vamos mudar praticamente tudo”, disse.

Mantega acrescentou que o programa de Lula tem o propósito de induzir capacidade produtiva ao empresariado nacional. Para os petistas, esse é um ponto do programa em que o presidente Fernando Henrique não te-

rá como apresentar um discurso semelhante ao do PT. “É um ponto que nos distingue, como, por exemplo, aumentar a capacidade de competição da indústria nacional.”

Outro ponto crucial do plano oposicionista são as taxas de juros. Se Lula for eleito, um de seus primeiros atos será reduzir a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), cobrada pelo BNDES nos financiamentos de implantação e reestruturação de indústrias. A TJLP varia atualmente de 10,5% a 12%. O PT acha conveniente deixá-la na faixa dos 3% a 4%.